

Ano II - nº 12  
julho de 1983

*Biblioteca - Koinonia*

(X) Cadastrado

(X) Processado

# aconteceu no mundo evangélico



Cruz Céltica - Símbolo do  
Presbiterianismo Mundial

2000  
1983

## editorial

*O mais importante evento do cristianismo mundial aconteceu em Vancouver, no Canadá. A Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, que ocorre a cada sete anos em média, é o evento que reúne o maior número de Igrejas cristãs nos dias de hoje. Gostemos ou não do Conselho a sua importância não pode ser minimizada.*

*Pelas notícias que veiculamos é possível perceber que o movimento ecumênico e a participação das Igrejas na vida e nos problemas do país têm caminhado juntos e aos poucos essas Igrejas vêm se fazendo mais presentes nas questões sociais. Via de regra as Igrejas que têm uma abertura aos problemas da nossa sociedade têm também uma abertura ecumênica e um espírito de cooperação com as outras confissões religiosas. Talvez pela consciência advinda da luta pela justiça de que os problemas enfrentados são maiores do que uma Igreja sozinha poderia suportar. Poderíamos dizer, sem medo de errar, que o ecumenismo é uma necessidade descoberta no desenvolvimento da missão e do anúncio do Reino de Deus. "O movimento ecumênico atual nasceu da convicção das Igrejas de que a divisão dos cristãos é um escândalo e um empecilho ao testemunho da Igreja. Entre as Igrejas de hoje há uma crescente tomada de consciência quanto à relação inextrincável entre unidade cristã e chamado missionário, e entre ecumenismo e evangelização".*

*Não é suficiente, contudo, constatar a relação entre a missão e a unidade das Igrejas. Se há um acordo sobre a necessidade de unir esforços para enfrentar as questões sociais há, também, por outro lado, uma clara resistência de uma grande parte das Igrejas cristãs ao movimento ecumênico. Embora as Igrejas que resistem ao ecumenismo sejam as mesmas que dão as costas à opressão que sofrem os pobres e deserdados da terra, não podemos dizer que a luta contra as injustiças sociais sejam suficientes para unir as Igrejas. A plataforma comum de ação passa necessariamente pelas instituições e estruturas eclesiais e é aí que nascem os problemas. O diálogo entre estruturas é muito mais difícil e sinuoso do que o diálogo que nasce da necessidade dos povos enfrentarem um inimigo ou um problema comum.*

*Procuramos mostrar que a tarefa ecumênica é difícil. A união fácil, na qual uma das partes é obrigada a negar a sua tradição, está sempre diante de nós como uma tentação. É desse "ecumenismo de churrasco" fácil e cômodo, que temos de fugir.*

*O leitor, contudo, poderá ver que muitas Igrejas estão envidando esforços na busca de um caminho comum de respeito, cooperação e confiança mútuas. São sinais de esperança que vêm como um hálito alentador, renovando nossas forças e nos garantindo que essa batalha vale a pena.*

### CEDI

Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação  
Rua Cosme Velho, 98, Fundos  
Telefone - 205-5197  
22241 - Rio de Janeiro - RJ  
Av. Higienópolis, 983  
Telefone - 66-7273  
01238 - São Paulo - SP

### Editor Geral

Elter Dias Maciel

### Editor de Aconteceu

André Amaral de Toral

### Editor de Aconteceu Evangélico

Edin Sued Abumanssur

### Redatores

Edin Sued Abumanssur  
Marcos Aurélio de S. Barbosa

### Colaboradores

José Bittencourt Filho  
Jether Pereira Ramalho  
Rosângela Soares de Oliveira

### Programação Visual

Anita Slade  
Martha Braga

### Composição

Paulo Zacarias

### Tempo e Presença Editora

Diretor: Domicio P. de Matos

### Conselho Editorial

Elter Dias Maciel  
Anita Slade  
Jether Pereira Ramalho  
Rubem Alves  
Heloísa Martins  
Luis Roncari

### Impressão/Acabamento

Imprensa Metodista  
Av. Sen. Vergueiro, 1301  
São Bernardo do Campo - SP

## CARTAS

Estado de Minas, Itambacuri, 29 de junho, "São Pedro" de 1983

Caro Editor: Tomei conhecimento do seu jornal através de um amigo; e o que me chamou a atenção, foi o fato de ele ser editado pelo Centro Ecumênico de Documentação e Informação, isso animou-me. Ia escrever para elogiar, mas quando deparei-me com a reportagem da última página do mês de março, com o título: "Eduardo Carlos Pereira: o Protestante" — o que me chamou a atenção sobre o feriado do dia 12/10, lá tem uma pergunta: "O que ele diria sobre esse feriado, imposto através de decreto a todos os protestantes?"

Para mim elealaria bem desse feriado, já que o mesmo foi uma pessoa que se preocupava com os problemas sociais de sua época, como por exemplo: "A Escravatura". Tenho certeza que não iria ficar à toa ou então se preocupar em encher o Morumbi, como vocês fizeram. Ele subiria os morros e faria um grande trabalho neste dia através de uma pastoral verdadeira, que liberta o povo, trabalhando na edificação do Reino de Deus.

É muito importante, Sr. Editor, vocês tomarem consciência disto; tenho certeza que Deus não condenaria vocês. Sim, Ele condenará, quando vocês usarem de um órgão de imprensa que deveria nos unir, para causar divisões do Reino. Que Ecumenismo é esse que vocês pregam?

São Paulo tem um recado que me faz meditar sobre vocês . . . "Rogo-vos, irmãos, que desconfieis daqueles que causam divisões e escândalos, apartando-se da doutrina que tendes aprendido. Evitai-os" (Rm 16: 17).

Envio-lhe uma xerox sobre o que os Protestantes da Alemanha, aliás, bem mais esclarecidos do que vocês, onde eles falam sobre Maria, a Mãe de Deus e nossa. Espero que vocês façam uma análise e publiquem neste jornal.

Sem mais despeço-me, com um fraterno abraço, em Cristo e Maria.

Ass. Luiz Carlos Siqueira.

Sr. Luiz Carlos Siqueira,

*Sua carta levanta três problemas que merecem respostas em separado. Se pude bem entender, sua reação se deve à pergunta no final do artigo do Boletim do mês de março. É preciso dizer sobre isso que aquela pergunta está colocada no contexto de um artigo que tenta mostrar os fundamentos da preocupação política dos protestantes no início do século. O protestantismo histórico, no Brasil, lutou e ainda luta, pela separação entre Igreja e Estado. Foi essa uma das bandeiras de*

*luta do Rev. Eduardo Carlos Pereira, de todos os presbiterianos e de todos os republicanos daquela época. Portanto quando perguntamos o que o Rev. Eduardo C. Pereira diria da imposição do feriado do dia 12 de outubro não estamos levantando um problema religioso mas sim um problema político. Os protestantes são minoria no Brasil e o Estado não tem o direito de impor, não só sobre os protestantes mas sobre qualquer outra tradição religiosa uma festa ou feriado que diz respeito a uma confissão religiosa apenas, ainda que majoritária. O estado não deve legislar sobre a religião dos cidadãos. Da mesma forma a Igreja Católica não tinha o direito de impedir ou sequer embarçar a aprovação da lei do divórcio, pois se os católicos não se divorciam devemos nos lembrar que nem todos os brasileiros são católicos. O problema levantado no artigo não é contra Maria e nem contra a Igreja romana, mas sim contra um ato de um Estado que ainda não conseguiu sua laicização e lança mão da religião para se legitimar.*

*Outra questão levantada diz respeito ao Ecumenismo. Sr. Luiz Carlos Siqueira, nós do CEDI sempre tivemos uma reconhecida militância no Movimento Ecumênico. Para nós o verdadeiro ecumenismo não acontece somente pelos acordos entre autoridade: eclesiásticas ou pelo consenso dos teólogos, mas principalmente, quando cristãos de diferentes tradições se encontram numa mesma luta pela construção do Reino de Deus. A injustiça, a miséria, a fome, o desemprego e a opressão são realidades ecumênicas e é na luta contra essas realidades que os cristãos se reconhecem como irmãos e comungam então uma mesma fé. Outro aspecto do problema do ecumenismo no Brasil é que sendo a Igreja romana majoritária caberia a ela em grande parte tomar a iniciativa para a compreensão mútua e isso só será possível quando as demais confissões religiosas forem respeitadas.*

*Quanto ao pronunciamento dos teólogos alemães sobre Maria é bom esclarecer que na Alemanha os evangélicos representam uma grande parcela da população e o pronunciamento deles é uma atitude ecumênica, um esforço para aprofundar o diálogo com os irmãos católicos que não são maioria como no Brasil.*

*Enfim, essa reflexão toda é para frisar que a pergunta que gerou a polêmica merece uma resposta política e não religiosa. Nós protestantes reconhecemos que entre todas as mulheres Maria mereceu a honra de ser a mãe de Jesus.*

*Só para esclarecer ainda: o estádio usado na manifestação contra o feriado não foi o Morumbi e sim o Pacaembu e também, que o protestantismo brasileiro não é uniforme. Os evangélicos do CEDI fazem parte daqueles que não aprovaram a mencionada manifestação. Agradecemos e retribuimos seu fraterno abraço.*

Em Cristo,  
O Editor.



## MODELO ADMINISTRATIVO IMPEDE NOVAS PROPOSTAS PASTORAIS

Reunidos em Caccoal, os obreiros luteranos redigiram extensa carta ao Conselho Diretor da IECLB. Segundo os autores da carta a estrutura administrativa e salarial impedem o trabalho junto aos favelados, bóias-frias, índios operários e posseiros que são vistos pelos obreiros de Rondônia como campo prioritário de missão da IECLB. "Cada uma dessas situações, cada grupo, exige atuação pastoral conforme", defende a carta. Atestam ainda que "a estrutura permite que comunidades ricas segurem seus pastores com grandes abonos . . . e comunidades mais fracas se ressentem com esta estrutura administrativa e salarial". Entendem também que os problemas administrativos não podem impedir a missão de trabalhar junto aos marginalizados. "O Deus de Jesus Cristo é o único Senhor. Ele nos empurra para a missão, o que inclui uma reestruturação administrativa e salarial para a sua realização", concluem os obreiros em seu documento.

## "GRITO PELA TERRA"

Os problemas de distribuição da terra nas áreas de colonização de Rondônia e Mato Grosso, têm sido acompanhados pelos obreiros da IECLB, cujas famílias emigraram para estes estados, influenciadas pelas perspectivas apresentadas através dos grandes projetos do governo. "Grito pela Terra" é um informativo produzido pelo Comitê de Apoio aos Posseiros, que veicula experiências, depoimentos, e os conflitos envolvendo os colonizadores. O informativo em sua segunda edição denuncia a marginalização, e a violência que tem sofrido os posseiros das áreas colonizadas. Enfatiza também a irresponsabilidade do governo no planejamento do projeto CARAJÁS, que já se sabe, vai gerar sérios problemas sociais na região. Segundo o informativo são inúmeros os exemplos que mostram que o governo brasileiro não está interessado nos pequenos colonos mas nos grandes projetos que massacram muitas pessoas e beneficiam poucas. (Grito pela Terra - Boletim do Comitê de Apoio aos Posseiros - nº 2)

## OS EVANGÉLICOS E A POLÍTICA

O Prof. Humberto Carlos Parro, foi pastor da Igreja Presbiteriana Independente, agora é prefeito da cidade de Osasco. Entrevistado por alguns pastores da IPI, o prefeito declarou que os evangélicos podem ajudar muito em seu programa de ação. Afirmou que deveriam inclusive "se reunir em um conselho para se representarem". Continuou dizendo que "as Igrejas podem dar uma grande contribuição porque são organizadas, têm sede, liderança, mas estão alheias às coisas públicas. Até que sou procurado pelos evangélicos" afirmou o prefeito "mas para pedir ambulâncias e outros benefícios particulares, o que me chateia. Nunca me procuram para colocar problemas da comunidade, nunca me perguntam: o que nós evangélicos podemos fazer pela nossa cidade?" O prefeito compreende que é na participação que a Igreja se faz fiel ao Evangelho.

**Tempo e Presença - Uma revista para o cristão que quer ter uma opinião sobre o mundo de hoje. Leia e assin.**

CONFORME DECISÃO da Convenção Batista Brasileira em sua 64ª Assembléia, será realizado nos dias 20 a 23 de setembro, no Acampamento Batista Fluminense, em Rio Comprido, um Congresso Aberto de Reestruturação Denominacional. Qualquer congressista devidamente inscrito poderá apresentar propostas visando à reestruturação de qualquer aspecto da organização denominacional batista. As decisões do Congresso serão encaminhadas à CBB e a outras entidades envolvidas. (Jornal Batista - Maio).

FOI REALIZADO no início de julho, no Colégio Batista "Shepard", no Rio de Janeiro, o Encontro Nacional de Educadores. O Encontro se destinou à análise da prática educativa na perspectiva batista. Reuniram-se para este fim educadores integrados nas escolas batistas de todo o país. Além das conferências, simpósios, paramentos e painéis, foi dado um curso especializado de Aperfeiçoamento Universitário assessorado pela UDERJ (Associação de Diplomados da Universidade do RJ).

O CENTRO DE FILOSOFIA da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) está organizando o II Encontro Nacional de Educadores Metodistas do Brasil, em um novo intento de estruturar um corpo institucional que ocupe espaços de ação na vida educativa do país. Os organizadores entendem que a perspectiva que a Igreja abriu com a aprovação do documento Vida e Missão devem ser refletidas e compartilhadas pelos educadores comprometidos em uma ação concreta de libertação.

A IGREJA Presbiteriana Unida do Brasil, ex-FENIP, terá assessoria do Centro Ecumênico de Documentação e Informação - CEDI, para a montagem de uma política de relacionamento ecumênico com outras Igrejas e organismos tanto nacionais como internacionais. A IPU está estudando sua filiação ao CONIC e a outros órgãos. O CEDI também assessorará a IPU em um programa de Pastoral às comunidades de periferia.



## AS TEOLOGIAS DOS ANOS 80

A Igreja Presbiteriana Independente está completando 80 anos de organização. Em edição especial O ESTANDARTE, jornal oficial da IPI, publica as diversas teologias que tem animado a reflexão teológica nesses 80 anos. Entende-se que a Igreja não pode fugir de uma reflexão séria dos problemas atuais e deve renovar sua prática constantemente. Essas chamadas "Teologias do Genitivo", isto é, acompanhada da preposição "de", da Libertação, da Esperança, do Processo, da Energia, do Negro, do Político, bem como a Teologia Lúdica etc., representou o esforço dos teólogos para a compreensão da vida e das formas como Deus está agindo na história e como devemos agir e viver o Evangelho de Cristo hoje.

## CRIAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS CRISTÃOS

Foi organizado o Centro de Estudos Cristãos, no Rio de Janeiro. Este Centro tem por meta organizar nas principais cidades do Brasil pequenos centros de estudos a fim de refletir sobre a realidade nacional; buscar nas Escrituras Sagradas parâmetros para a ação cristã; formular projetos definidos; mobilizar o povo de Deus para uma ação mais ampla e conseqüente na sociedade brasileira, buscando a sua transformação segundo a vontade de Deus; criação de instrumentos de divulgação das preocupações e ideais do Centro: boletins, jornal, programas radiofônicos, promoção de encontros. O sustento financeiro desse movimento dar-se-á através de contribuições voluntárias de indivíduos e instituições. Para dar seqüência ao trabalho foi eleita uma comissão de caráter provisório cujo relator é o Pastor José Carlos Torres.

## MISSIONÁRIOS ATUALIZAM-SE SOBRE "VIDA E MISSÃO"

Com uma reunião promovida pela Comissão Pastoral Missionária, os missionários metodistas americanos no Brasil estiveram no Campus Taquaral da UNIMEP. A reunião teve como objetivo atualizar os missionários quanto ao documento "Vida e Missão" da Igreja Metodista. Além disso os missionários tiveram algumas palestras sobre a questão indígena no Brasil e um debate sobre o "racismo institucionalizado na visão da Junta Geral de Ministérios Globais (dos Estados Unidos). A Dra. Eunice Aparecida Jesus foi uma das palestrantes, que apresentou o tema do ponto de vista brasileiro. Representando a Igreja Americana esteve neste encontro a Dra. Nora Q. Boots, diretora do setor latino-americano da Junta de Missões da Igreja Metodista dos EUA. O prof. Elias Boaventura, reitor da UNIMEP falou ao grupo sobre a ideologia no Documento "Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista". (Expositor Cristão - 1ª Quinz/jun/83).

## BATISTAS QUEREM PARTICIPAR NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO BRASIL

Reunidos no templo da Igreja Batista de Itacuruça (Tijuca-RJ) cerca de 300 batistas estiveram refletindo sobre a sua presença na sociedade brasileira e a ação que, nela têm desenvolvido. O encontro começou com uma reflexão teológica em torno da tese apresentada pelo Dr. Manfred Grellert: "Presença e Ação Cristã na Sociedade". Em seguida em quatro seminários diferentes, foram analisadas as realidades religiosa, econômica, educacional e política do Brasil de hoje através da apresentação de quatro teses por Israel Belo Azevedo, Dr. Luís Curvacho, Dr. Paulo Lainhard e Dr. David Malta do Nascimento. Os participantes concluíram à luz de estudos bíblicos e da realidade brasileira, que os batistas precisam ser mais presentes na sociedade, informados com a degradação e as injustiças presentes em nossa sociedade.

A BIBLIOTECA DO CEDI, no Rio, recebeu o nome de "Biblioteca Brenno Schumann" em homenagem a um dos pioneiros do CEDI. Brenno foi um pastor luterano que em 11 de março de 1973 morreu, ou foi morto, numa estrada do interior de Minas. Brenno, companheiro de grata memória.

O SEMINÁRIO METODISTA CÉSAR DACORSO FILHO, no Rio, pediu à Pastoral Protestante do CEDI que se responsabilize pela cadeira de Ecumenismo no próximo semestre letivo.

DIA 15 DE JULHO reuniu-se em São Paulo, no CEDI, a Equipe Central da Pastoral Protestante, com a presença de 10 companheiros. Nessa reunião foram selecionados os textos de Richard Shaull que comporão um livro a ser editado em breve. Também foram selecionados os textos para o livro: "Contribuição Protestante à Teologia Latino Americana". A Pastoral Protestante pretende editar três volumes, os dois títulos acima ainda em 83, e para 84 um volume sobre a contribuição protestante ao pensamento sócio-político na América Latina.



## O QUE FAZER DIANTE DESSA CRIANÇA?

A preocupação com a criança é algo que já vem fazendo parte do cotidiano das Igrejas. Como ajudar essas crianças que se encontram nas ruas ou são de família muito pobre, sem condição de saúde, educação, lazer, etc.? São os menores, os que mais sofrem as conseqüências da miséria e da violência atual que atinge a quase totalidade da nossa sociedade. Vários programas são propostos pelas igrejas: classes dominicais, evangelização nos bairros mais pobres, uso das dependências da igreja para programas da prefeitura como creches, OSEM, etc. As pessoas que ficam com essas crianças são as que sentem mais de perto toda a sua problemática e na maior parte das vezes, sentem que o drama é tão grande que ficam perdidas, angustiadas, buscando o que fazer e muitas vezes sem maior apoio. É nesse sentido que um grupo ecumênico vem se reunindo a fim de discutir entre pessoas que trabalham com crianças uma proposta de aprofundar a discussão dessa problemática, dividir angústias e buscar pistas de atuação. O grupo se encontra aberto para pessoas que queiram participar desse processo que talvez, mais tarde, culmine em um encontro maior. Se alguém se interessar é só ligar para o CEDI e falar com Henrique ou Nilde.

Você gosta de poesia?!  
O CEDI acaba de editar  
o "POETAS DO ARA-  
GUAIA". Com poesias de  
um povo que tem que agar-  
rar a vida com as unhas.

## MENSAGEM DA CONVENÇÃO BATISTA DA NICARÁGUA

A Convenção Batista da Nicarágua se reuniu no Acampamento "Monte de los Olivos" para celebrar a sua 47ª Assembléia Anual. Os batistas da Nicarágua apóiam a revolução que se processa no país, mas se sentem comovidos e consternados pelos sofrimentos e crueldades que têm sido vítimas irmãos e irmãs nicaraguenses, obrigados a abandonar suas casas, plantações e trabalhos devido a ação de grupos contra-revolucionários apoiados pelos EUA. Os batistas se manifestam unanimemente contra os grupos que semeiam a morte e a destruição. Apóiam todas as ações do governo para a reconstrução do país e solicitam aos batistas de todo o mundo que intercedam a Deus pelo respeito à soberania do Povo de Nicarágua e pelos esforços da Revolução em criar um país em que a vida seja respeitada. (Expositor Cristão - 1ª Quinz/jul/83)

## ANIVALDO PADILHA VOLTA AO BRASIL

Anivaldo Padilha, atual diretor de Frontier Internship in Mission, organismo ecumênico juvenil com sede em Genebra, trabalhará a partir de julho próximo, como representante no Cone Sul da Divisão de Ministérios de Ultramar e Serviço Mundial de Igrejas do Conselho Nacional de Igrejas dos E. U. A. Anivaldo Padilha voltará definitivamente ao Brasil depois de doze anos de ausência. A preocupação de Padilha é contribuir para uma melhor compreensão e cooperação entre Igrejas e organismos ecumênicos do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e as Igrejas dos Estados Unidos.

## A SEMANA DE UNIDADE DOS CRISTÃOS EM VITÓRIA

Comemorou-se em Vitória, ES, nos dias 15 a 22 de maio a Semana de Unidade dos Cristãos pelas Igrejas Presbiteriana Unida (ex-FENIP), Luterana (IE-CLB) e Católica Romana. Os Cultos foram celebrados em dias diferentes em templos das três confissões religiosas. Pregaram nessas ocasiões o Pastor Albérico Baeske, luterano; Rev. Claude Labrunie, Presbiteriano; Arcebispo Coadjutor Dom Silvestre Scadian, Católico Romano; Arthur Jaeske, luterano; Arcebispo D. João Batista da Mota Albuquerque, Católico Romano; Rev. Joaquim Beato, Presbiteriano e Rev. Rubens Albuquerque, Presbiteriano. Dia 26 de junho celebrou-se também um culto ecumênico de intercessão e solidariedade pelas famílias dos operários mortos em acidentes de trabalho que causaram escândalo em Vitória.

## CONFLITOS E ACERTOS ENTRE LUTERANOS

Em uma "Carta às Comunidades", obreiros da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) nas novas áreas de colonização, em Rondônia, manifestaram vontade de realizar um trabalho conjunto com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), mas estão preocupados com os constantes conflitos entre as duas Igrejas em virtude de atitudes proselitistas por parte de membros da IELB. Entretanto, o presidente da IELB, pastor Johannes Gedrat, afirmou: "de forma alguma essa é nossa maneira de fazer o trabalho missionário". Gedrat considera este assunto de proselitismo superado e deseja que ambas as Igrejas se compatibilizem numa prática de edificação do Reino de Deus.



## FENIP MUDA DE NOME

A Federação Nacional de Igrejas Presbiterianas (FENIP) reunida em sua 3ª Assembléia Geral, em julho, Vitória, decidiu mudar o seu nome. A partir dessa Assembléia a Igreja passa a chamar-se Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (I.P.U.). A Igreja Presbiteriana Unida manterá, contudo, a sua estrutura federativa adequando os seus estatutos naquilo que for estritamente necessário. A mudança facilitará a filiação dessa Igreja nos organismos internacionais como CMI, AIPRAL, ARM e outros. Nessa Assembléia foi recebido como membro da IPU o Presbitério Cidade Rio de Janeiro antigo Presbitério Rio-Norte da IPB. A diretoria da IPU ficou assim constituída: Moderador: Rev. Celso L. Dourado, Salvador-BA; Vice-Moderador — Profa. Roméria Meier, Campinas-SP; 1º Secretário — Rev. João Dias de Araujo, Bahia; 2º secretário — Dr. Jefferson Ferreira Nunes, Vitória; Tesoureiro — Rev. Abmael Ertz Rodrigues, Osasco, SP.

## SEMINÁRIO SOBRE PAZ EM MOSCOU

Batistas de 10 países do mundo se reuniram nos dias 28 a 30 de março, na Primeira Igreja Batista de Moscou, para um seminário sobre "Vida e Paz". Cerca de setenta pessoas participaram desse encontro. A reunião foi presidida pelos pastores Knut Wumpelmann, Secretário Geral da Federação Batista Européia e Alexei Bichkov, Secretário Geral do Conselho Geral de Cristãos Batistas da URSS. No documento final os participantes expressaram sua profunda preocupação com a escalada armamentista e as tensões entre o Oriente e o Ocidente. Expressaram também a esperança de um congelamento da produção de armamentos nucleares e de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética, para a redução progressiva de tais armamentos.

## BATISTAS DISCUTEM A GREVE DE 21 DE JULHO

A Igreja Batista em Inamar, Diadema, se reuniu na tarde de 23 de julho para refletir sobre a mobilização da classe trabalhadora no dia 21 de julho. O problema mais discutido foi a participação dos cristãos na greve visto que muitas igrejas recomendaram a não participação dos crentes na mobilização dos trabalhadores. Desta forma os próprios trabalhadores da região do ABC passaram a criticar severamente a subserviência dos evangélicos diante dos patrões e do governo. Os cristãos batistas questionaram a neutralidade que postulam muitas igrejas, entendendo que o procedimento de submissão não crítico é servilismo e é vendar os olhos diante do sofrimento do povo. Na avaliação da greve dos trabalhadores concluiu-se que são importantes as reivindicações e objetivos de ordem política e econômica da greve. Na oração final os cristãos rogaram a Deus que intervenha para que o povo brasileiro tenha a liberdade de conduzir a sua própria história.

## CATÓLICOS E LUTERANOS RELEMBRAM LUTERO

Em iniciativa conjunta, a Arquidiocese de Belo Horizonte e a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana promoveram ciclo de estudos sobre a personalidade e a doutrina de Martinho Lutero, cujo 500º aniversário de nascimento será comemorado dia 10 de novembro. O Pastor Dr. Bertoldo Weber, membro da comissão Internacional de Diálogo Católico-Luterano, apresentou os progressos conseguidos por este órgão ecumênico. Após as reflexões pôde-se observar que a biografia sobre Lutero é hoje mais abundante entre autores católicos que entre evangélicos. Sendo que os conceitos católico romanos acerca do reformador têm sido essencialmente modificados.

## COMITÉ DE APOIO BUSCA FORTALECER ATUAÇÃO DE IGREJA

O Comitê de Cooperação Eclesiástica da Federação Luterana Mundial (FLM) estudou e aprovou 116 novos projetos, com o propósito de apoiar as Igrejas nacionais, no cumprimento de seus programas de Educação Teológica, intercâmbio de recursos, e informações; assim como na realização de estudos sobre a vida e missão da Igreja. Participaram do evento cerca de 80 representantes de Igrejas Luteranas de todo mundo. O presidente do Comitê de Cooperação, Dr. James Sherer, disse que vivemos num momento de traição da esperança e que as igrejas renovadas pelo evangelho devem enfrentar resolutamente esta desesperança. O Dr. Sherer, por outro lado, disse que as Igrejas devem tomar a sério o chamado de re-evangelização desde uma dimensão ecumênica e uma compreensão cabal da realidade.

## CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS DÁ APOIO AO POVO DA NICARÁGUA

O Conselho Mundial de Igrejas, distribuiu comunicado de apoio ao povo da Nicarágua tendo em vista os últimos acontecimentos naquele país. O Conselho acompanha apreensivo a pressão econômica e militar que o governo dos Estados Unidos, faz sobre o governo revolucionário sandinista. O comunicado afirmava: "Acompanhamos em oração e sofrimento os acontecimentos que se desenrolam em vosso país. Depois da libertação de um governo sangrento e explorador voltam a ser ameaçados por grupos comprometidos com o regime anterior e com interesses econômicos internacionais. Por isso nos comprometemos a orar e denunciar esta violência contra o povo da Nicarágua". O CMI pede ainda que a Paz volte a reinar na Nicarágua. (Opção — 20 a 26 de julho).



# última página

## JESUS CRISTO – VIDA DO MUNDO

### Julio de Santa Ana

*Vancouver é capital da Colúmbia Britânica, a província mais ocidental do Canadá: seu porto se abre sobre o Oceano Pacífico, espaço que se oferece ao encontro de culturas diversas, criando assim condições para um diálogo entre povos que encarnam diversas tradições, valores e sistemas de vida. É aí que está acontecendo a 6ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas desde o dia 24 de julho até 11 de agosto, que reúne mais de 900 delegados de 305 Igrejas, membros dessa organização privilegiada do movimento ecumênico.*

*Ao realizar-se esta Assembléia, o Conselho completará 35 anos de vida. Foi fundado em 1948, em Amsterdam. Nasceu, pois, em um período tenso, no qual por um lado as Igrejas pretendiam estender pontes que pudessem reconstituir o mundo ocidental, profundamente desmembrado por seis anos de guerra cruenta e aterradora. Por outro lado, já o mundo habitado começava a experimentar as tensões da guerra fria. Desde então, o Conselho Mundial tem mantido essa vocação de criar comunicações entre povos, culturas, raças, classes e sistemas que vivem a divisão que não deve existir entre aqueles que formam parte do povo de Deus.*

*O Conselho tem sido objeto de duras críticas durante os últimos anos: reprovam-no adotar posições favoráveis a grupos que procuram mudanças radicais, como é o caso de vários movimentos de libertação nacional e racial, especialmente na África. É verdade que o Conselho tem feito essas opções, como também outras em favor da solidariedade com os pobres e oprimidos em diferentes regiões do mundo, mas sempre a partir de uma idéia do Evangelho de Jesus Cristo segundo a qual a presença e o Testemunho do Reino de Deus no mundo não podem ser legítimos e perceptíveis sem uma militância clara pela justiça social, a paz e os direitos humanos.*

*O Conselho Mundial necessita ser percebido a partir de sua própria vocação ecumênica. Isto é: tem ajudado ou não a causa da unidade entre as Igrejas? Tem ajudado ou não a causa da unidade e o diálogo entre os povos? Para responder estas perguntas basta comparar nossa situação atual com o que acontecia há 35 anos atrás. Desde então o movimento ecumênico tem avançado enormemente: o Concílio Vaticano II tem aberto as portas para uma maior colaboração das Igrejas não romanas com o Vaticano e a Igreja Católica em todo o mundo. Ao mesmo tempo, essas Igrejas estão muito mais empenhadas em lutar pela paz e a amizade entre os povos já há três décadas. A existência e os esforços do Conselho Mundial tem sido decisivos para alcançar esta realidade.*

*Mas, como se fosse pouco, as Igrejas demonstram uma maior unidade na missão. O cristianismo está descobrindo que não é a maioria religiosa do mundo, e que a vocação da Igreja ainda tem que ser cumprida. Ela em nosso tempo tem que dar-se através de uma afirmação da vida sobre a morte. Para isso as Igrejas não só têm que proclamar o Evangelho de vida, mas também lutar pela vida frente às ameaças da morte.*

*Sobre como fazer isso de maneira eficaz giraram os debates em Vancouver. A situação ecumênica (a do mundo em que vivemos) dá a esta exigência um caráter de extrema urgência.*